

CARTA DOS EDITORES

Nesta terceira edição de 2020, temos o prazer de apresentar 11 textos inéditos, de autores de diferentes instituições. Gostaríamos também de compartilhar com a nossa comunidade as últimas conquistas da Revista de Estudos Empíricos em Direito (REED).

Criamos um perfil específico para a REED em duas redes sociais (Instagram e Facebook). O nosso objetivo com essa política foi dar maior visibilidade aos artigos publicados, alcançando uma comunidade maior do que a de especialistas em pesquisa empírica. Essa iniciativa jamais teria sido viável sem o compromisso permanente de Elora Raad Fernandes, que coordena a nossa equipe de assistentes editoriais, e a quem devemos a boa organização da Revista.

Alcançamos uma nova marca na métrica do Google Acadêmico, que mensura o impacto do periódico na comunidade acadêmica. Especificamente, o índice h5 contabiliza o número de citações que os artigos de uma dada revista tiveram nos últimos cinco anos (2014-2019). A REED alcançou o h5=8, o que significa dizer que, nesta avaliação quinquenal, nossos artigos foram citados pelo menos oito vezes, o que nos coloca como uma revista proeminente nos estudos jurídicos. Não há dúvidas de que o trabalho minucioso de autores(as) (que têm se tornado cada vez mais diversos em termos de gênero, temas e instituições de origem) e pareceristas, que não poupam comentários para a melhoria da qualidade dos textos, foram indispensáveis para alcançarmos tamanha projeção.

Em agosto, recebemos com grande entusiasmo a notícia de que a Revista de Estudos Empíricos em Direito foi aceita para iniciar o processo de indexação no Scopus, que hoje é uma das maiores base de dados de todo o mundo em termos de artigos revisados por pares. A inserção de nossa revista nesse sistema, mantido pela Elsevier, significa maior projeção de nossas publicações,

que passam a integrar tal sistema de busca. Nesse caso, temos que agradecer aos editores que nos antecederam - Paulo Eduardo Alves Silva (USP), José Roberto Franco Xavier (UFRJ) e Fernando de Castro Fontainha (UERJ) -, que realizaram o trabalho hercúleo de organizar uma revista com padrões de excelência. Esperamos que esse importante passo rumo à internacionalização contribua para maior diálogo entre as pesquisas jurídicas realizadas em diversos países.

Tivemos também mudanças em nossa equipe de assistentes editoriais, composta por alunos de diversos programas de pós-graduação. Neste momento, nos despedimos de André Paulo Gabriel (cuja dedicação merece ser destacada) e damos boas-vindas à Isabella Matosinhos e Isabela Araújo, que passam a compor o nosso time de pesquisadores empenhados em construir um periódico de referência dentro e fora do Direito.

Por fim, destacamos o nosso compromisso com o acesso gratuito e com os padrões internacionais de avaliação das publicações da Revista de Estudos Empíricos em Direito. Endossamos a Budapest Open Access Initiative (BOAI), nos comprometendo com o arquivamento e acesso aberto de todo o nosso acervo. Assinamos Declaração de São Francisco sobre Avaliação da Pesquisa (DORA, sigla em inglês), para promoção da melhoria contínua na pesquisa acadêmica.

Diante de tantas conquistas é impossível não reconhecer o papel que os nossos leitores desempenham na melhoria contínua da REED. Fica registrado, então, o nosso muito obrigado pela confiança em nosso trabalho e pela citação dos textos que publicamos.

Esperamos que este número traga inquietações e debates sobre o papel do Direito em nossa sociedade. Desejamos a todos uma excelente leitura.

Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro
Marcos Vinício Chein Feres
EDITORES

LETTER FROM THE EDITORS

In this third edition of 2020, we are pleased to present 11 unpublished papers, of authors from different institutions. We would also like to share with our community the latest achievements of the Brazilian Journal of Empirical Legal Studies (BJELS).

We have created a specific profile for BJELS on two social networks (Instagram and Facebook). Our aim with this policy was to give more visibility to published articles, reaching a larger community than that of experts on empirical legal research. This initiative would have never been viable without the permanent commitment of Elora Raad Fernandes, who coordinates our team of editorial assistants, and to whom we owe the successful organization of the journal.

We have achieved a new standard in the Google Scholar metric, which measures the journal's impact on the academic community. Specifically, the h5 index records the number of citations that articles in a given journal have had over the past five years (2014-2019). BJELS has reached $h5 = 8$, which means that, over this five-year evaluation period, our articles were cited at least eight times, which places us as a prominent journal in the field of legal studies. There is no doubt that the meticulous work of our authors (who have become increasingly diverse in terms of gender, themes and institutions of origin) and the contributions of our reviewers, who spare no efforts and comments for improving the quality of texts, were indispensable to reach such a result.

In August, we received with great enthusiasm the news that Brazilian Journal of Legal Empirical Studies was accepted for inclusion in Scopus, which today is one of the largest databases in the world in terms of peer-reviewed articles. The future indexing of our journal in this system, maintained by Elsevier, means

even greater impact for our publications. Thus, we have to thank the editors who preceded us - Paulo Eduardo Alves Silva (USP), José Roberto Franco Xavier (UFRJ) and Fernando de Castro Fontainha (UERJ) -, who did the herculean work of organizing a journal with such high standards of excellence. We hope that this important step towards the internationalization of the journal will contribute to a broader dialogue among scholars carrying out legal research in several countries.

We have also had changes in our editorial assistant team, made up of students from different graduate programs. At this moment, we say goodbye to André Paulo Gabriel (whose dedication deserves to be highlighted) and we welcome Isabella Matosinhos and Isabela Araújo, who will compose our team of assistants committed to building a reference journal inside and outside the Legal Studies.

Finally, we highlight our commitment to free access and to the international standards for evaluating the publications of the Brazilian Journal of Empirical Legal Studies. We have endorsed the Budapest Open Access Initiative (BOAI), committing ourselves to the archiving and open access of our entire collection. We also signed the San Francisco Declaration on Research Assessment (DORA) to promote continuous enhancement in academic research.

In view of so many achievements, it is impossible not to recognize the role that our readers play in the continuous improvement of BJELS. Thus, we thank them for the confidence in our work and for citing the articles we publish.

We hope this issue brings concerns and debates about the role of law in our society. We wish you all an excellent reading.

Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro
Marcos Vinício Chein Feres
EDITORS